

EM 3 E 4 DE JULHO

(vespera e dia da Rainha Santa Isabel)

Continuação das festividades no aprazível terraço de moderno e amplo edifício do CENTRO DE ASSISTENCIA POLIVALENTE, situado no PARQUE MUNICIPAL DE LOULÉ.

EM BENEFÍCIO DA CASA DA PRIMEIRA INFÂNCIA DE LOULÉ.

ANO X N.º 255

JULHO — 1

1 9 6 2

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIAO

Tel. 154 — R. Tenente Valadim, 30 — FARO

DIRECTOR

Jaime Guerreiro Rua

EDITOR E PROPRIETARIO

José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração

GRAFICA LOULETANA

Tel. 216 — R. da Carreira, 42-44 — LOULÉ

AS NECESSIDADES REAIS DA VIDA

não podem estar dependentes das
demoras de planos de urbanização

— afirmou o Sr. Ministro das Obras Públicas à passagem por esta vila



O sr. Eng. Arantes e Oliveira conversando no Parque Municipal com os srs. Presidente, Vice-Presidente e Vereadores da Câmara de Loulé

De caminho para Lagos, onde lhe foi prestada significativa homenagem e depois de visitar várias obras dependentes do seu ministério, passou por esta vila no passado dia 16, o Sr. Ministro das Obras Públicas, engenheiro Arantes e Oliveira.

Sabemos que o fez por insistente pedido do Sr. Presidente da Câmara para o pôr ao facto, in loco, de alguns dos problemas dependentes do seu departamento.

Junto do Parque Municipal, foi indicado ao Ministro o terreno

Esplanada de Quarteira

Consta-nos que a Junta de Turismo da Praia de Quarteira está diligenciando no sentido de abrir mais cedo este ano a Esplanada-dancing.

Oxalá o consiga, pois era uma medida que há muito se impunha visto que a frequência do mês de Julho já justifica plenamente a abertura da Esplanada, até pelo ambiente de festividade que empresta à Praia.

Ainda não estão ultimadas as negociações com a Orquestra, mas, em princípio está fixado o dia 15 do corrente mês como data provável para abertura da Esplanada.

Caleidoscópio

Lemos há pouco, em livro da especialidade, a seguinte passagem:

«O direito rasgado e franco do advogado exprimir o seu pensamento, de apreciar, discutir e criticar tudo quanto julgue conveniente ao bom desempenho do seu mandato e até onde lhe pareça necessário ao triunfo da causa que está a seu cargo, é uma garantia absolutamente imprescindível ao exercício da advocacia».

Ocorreu-nos a tirada ao ouvirmos alguns representantes da Câmara, com particular destaque do seu Vice-Presidente, em breve colóquio com o Ministro das

Avenida Marginal de QUARTEIRA

Apesar das providências já tomadas pela Câmara de Loulé, continua por tapar um inestético buraco existente numas ainda mais inestéticas ruínas que há longos anos são a vergonha da Avenida Marginal de Quarteira.

É realmente pena que o respectivo proprietário não se disponha a vender tão bem localizada terreno e continue mantendo em tão lamentável estado de abandono uns bocados de parede que tanto prejudicam a estética e o bom nome da nossa Praia.

Obras Públicas, a quando da sua recente visita a Loulé para se inteirar de problemas instantes ligados ao seu ministério.

Impressionou-nos, muito agradavelmente, a franqueza na explanação dos problemas que têm sido o maior óbice ao desenvolvimento da vila.

Assim, sim!

Ninguém agradece a mesura e tibieza sobretudo quando se procura uma solução para problemas cuja solução ainda não aparece não obstante a frequência dos reparos e da evidência dos prejuízos causados pela demora.

Assim tem sido com a urbanização, e se acaso houver quem pretenda contestar-nos desde já invocamos o testemunho dos «heróis» que, apesar de tudo, têm levado por diante o propósito de construir.

Cremos que da troca de impressões algo de útil resultará pois, a clarividência daquele membro do Governo ditou parecer, exteriorizado no mesmo local, que há tanto desejamos e aguardamos.

A aludida acção dos louletanos responsáveis que, afinal, são mandatários dos munícipes, num alarde de firmeza e coragem que a verdade permite, em defesa de uma causa tão importante para a nossa vila, ocorreu-nos a passagem supra, pois, não há dúvida que foi bem advocada.

Mas, que também se não diga

(Continuação na 2.ª página)

(Avença)

A Voz de Loulé

Biblioteca Publica

LISBOA



José Vieira, usando da palavra quando da homenagem que lhe foi prestada pela Câmara de Loulé

EM ALTE

vai prestar-se
merecida homenagem

a José Vieira

Graças às suas belezas naturais e ao bairrismo e espírito de iniciativa de muitos dos seus filhos, Alte está hoje considerada como uma aldeia modelo. Se isto é uma honra que deve encher de orgulho todos os alteenses, também deve ser um estímulo para que eles se unam no sentido de manter e, se possível, elevar o prestígio já alcançado.

E todos podem colaborar nessa meritória cruzada dando o melhor do seu esforço ou incitando aos que de alma e coração se dispõem a pugnar pela realização das mais inadiáveis aspirações de uma terra que anseia progredir. Esses bem merecem e precisam de incondicional apoio e encorajamento para que prossigam no bom caminho.

Ao pensar-se nos que têm lutado pelo progresso de Alte, evidentemente que logo ocorre ao pensamento o nome de José Vieira.

E assim, sem pretenderem desvalorizar a preciosa e benéfica dedicação dos seus colaboradores, e mesmo sujeitando-se aos melindres dessa situação, os amigos de José Vieira entenderam

(Continuação na 5.ª página)



TENAZINHA

O ciclista do momento!

(Ver notícia na 6.ª página)

A galanagem à solta

Não há dúvida que a gatunagem anda desenfreada. Chegam até nós notícias preocupantes de acções de malfetorias praticadas extra-muros e de actos de rapina na Vila, a solicitarem severa e activa repressão.

Uma noite destas serviu de palco aos malandrins o nosso Mercado Municipal, aonde os gatunos fizeram farta colheita de géneros e peças de vestuário.

Em extensão e população, parece-nos ter o nosso concelho necessidade de ver aumentado o número dos seus agentes policiais.

Aqui fica a sugestão, a bem da segurança colectiva dos habitantes dos louletanos.

AQUI, PARIS

A FRANÇA

A França na sua tragédia contemporânea é uma imagem viva e dolorosa do mundo em que vivemos. Física e moralmente retalhada sangra por todos os lados. Esta Pátria, a Pátria espiritual de toda a humanidade, a quem tanto o Homem deve em humanismo e conhecimento, adveio, com suas lutas internas, nesta confusa encruzilhada da história dos povos, incompreensível para a maioria dos homens. É de facto preciso ter largos conhecimentos de causa e, vontade de entender, para compreender alguma coisa, do que neste momento se passa. O que sucede em relação à Argélia parece sem explicações à luz da razão simples. Na metrópole, a política de De Gaulle no que toca ao problema africano é aprovada quase à unanimidade. Em contra-partida, na Argélia, tudo parece ao

Por Silva Martins

contrário, ninguém concordando com a autodeterminação daquele território. Tudo se apresenta confuso, injusto e inexplicável como aliás todos os grandes problemas do nosso tempo.

Dada à tendência natural que os homens sentem para julgar as coisas pelas aparências, não falta por esse mundo fora, quem encontra para a coisa as explicações mais simplistas. Todavia, o problema argelino tem uma explicação, mas não é sem dúvida alguma aquela ou aquelas que se apresentam à primeira vista, aos olhos de toda a gente. Essa explicação é humana e social, de carácter histórico e psicológico, isto se lhe queremos encontrar a verdadeira explicação.

(Continuação na 2.ª página)

O Centro Experimental Artístico será um elemento altamente valorizador

DO ALGARVE!

— disse-nos o locutor ELÍSIO DE LACERDA

As obras são como os sonhos! Primeiro arquitectam-se esboços indefinidos, ténues impressões, ideias que se compilam e se ordenam num já orientado esquema intelectual! Depois, inevitavelmente surge a obra, tal o fruto que na época própria será certamente inegável!

Assim aconteceu com o Centro Experimental Artístico Algarvio, que instalado em Faro, tem reunido algumas dezenas de jovens, possuidores de magníficas vozes e condições, para triunfarem no difícil campo da vida artística. Faltava-lhes afinal estímulo e orientação, e estas surgiram com o Centro, graças ao arrojado amor, que a estas coisas, dedica o seu fundador, o veterano homem da rádio — Elísio de Lacerda.

O conhecido locutor, que percorreu várias vezes todo o país em digressões artísticas e algarvio, pois nasceu em Alvor e iniciou a sua actividade no já extinto Posto Emissor Particular

CTI, DH, em Lisboa, no ano de 1936. Vem assim acompanhando há longos anos a vida radiofónica portuguesa e conhecendo sucessivas gerações de artistas, cujos nomes o público decorou. Passou depois pela Rádio-Sonora e Rádio-Luso, e frequentando com aprovação o Curso de Locutores da Emissora Nacional, dirigido por Lopes Vieira, actual Chefe de Serviços de Gravação daquele posto oficial, findo o que foi nomeado chefe de locutores da «Voz de Lisboa». No Clube Radiofónico de Portugal, forma equipa com o consagrado Artur Agostinho e Joaquim Pedro (actualmente a trabalhar na Rádio Renascença).

Entre 1950 e 1954, esteve no Rádio Peninsular, que desempenhava as funções de emissor centralizador de Lisboa, assumindo depois o cargo de Director Artístico e locutor-animador de «Estrelas de Portugal» onde realizou centenas de espectáculos, de norte a sul, e colaborando mais tarde

(Continuação na 5.ª página)

A actuação do Rancho de Alte

O «Jornal de Notícias», do Porto, de 12 de Junho, publicou, a propósito da participação do Grupo Folclórico de Alte nas Festas de Matosinhos a seguinte notícia:

«E chegou a vez do Algarve, como prova, também, de que realmente os últimos podem ser os primeiros.

«Dançando e cantando com de-

licada e embaladora harmonia a «Moda do Bailarico», «O Baile de Roda Mandado», «Os Pratos da Cantareira» e tantos outros números do seu repertório tão repassado de virtudes folclóricas, os rapazes e raparigas algarvias do Grupo da Casa do Povo de Alte foram bem dignos representantes da sua rica província, dessa linda e hospitaleira terra portuguesa, onde se respira perfume de magia e se contemplam quadros da mais surpreendente beleza. O público aplaudiu-os calorosamente, deslumbrado, nomeadamente no famoso e admirável «Baile de Roda Mandado». O Grupo da Casa do Povo de Alte emocionou, entusiasmou e constituiu a apoteose de deslumbramento que bem merecia o «I Festival Folclórico das Províncias Portuguesas»!

José Pereira e Belmira Cavaco da Luz componentes do Grupo Folclórico de Alte, obtiveram o 2.º prémio do Concurso do «Corridinho», realizado em Faro, no dia 20 do passado mês, tendo sido atribuído a um par de Faro o 1.º prémio.

Partidas de Loulé: às 8,50; 9,50; 12,00; 13,15; 17,35 e 19,15 horas.

Partidas de Quarteira: às 8,30; 9,20; 13,30; 16,00; 19,05 e 19,45 horas.

Ao correr a Pena...

EXPLICAÇÃO, PARA QUE NOS ENTENDAM

Costuma dizer-se que tudo o que não é criticado não tem valor. Todavia, pela parte que a nós respeita, não estamos de acordo, e não estamos, porque, quanto escrevemos, nada traz de novo, nada adianta à descoberta do mundo em nossos dias, e, por isso, de nada vale. Temo-lo dito variadas vezes, repetimo-lo e sabemos bem que assim é.

Porém, um desejo nos anima: — sermos úteis. E só podemos ser úteis, na medida em que formos verdadeiros e, acima de tudo, compreendidos. Procuramos ser justos nas nossas apreciações, no apontar dos erros que se nos deparam, nos males que nos parecem fáceis de remediar (e dizemos «que nos parecem», exactamente, porque à nossa mente pode aflorar o meio fácil de o solucionar, mas, por outro lado, ele não ser assim simples de satisfazer — quem é directamente responsável pela resolução é que conhece, na verdade, os meios de que dispõe). Daí a necessidade absoluta de compreensão, para que não vejamos em nós um detractor, um mal dizente, que se compraz, apenas, em dizer mal. E quanto pedimos e pensamos não ser muito.

Vêem todas estas palavras, escritas ao correr da pena, acerca

(Continuação na 2.ª página)

LOTA E BAIRRO DE PESCADORES em QUARTEIRA

Sabemos que a Câmara de Loulé tem continuado a trabalhar activamente no sentido de conseguir com que seja construído com a possível brevidade em Quarteira um bairro para pescadores e um edifício para a lota.

No entanto tudo está dependente da aprovação do malfadado Plano de Urbanização de Quarteira, sem o qual não é possível concretizar tão legítima aspiração da classe piscatória da nossa praia.

Estão conjugados os desejos da Junta Central das Casas dos Pescadores e da Câmara de Loulé mas ainda falta demover a burocracia da Direcção de Urbanização.

Oxalá a recente visita do sr. Ministro das Obras Públicas a Loulé dê um forte e decisivo impulso ao progresso de Quarteira e Loulé.

Caleidoscópio

(Continuação da 1.ª página)

que da troca de opiniões os louros a um só são devidos: o espírito de equipa que tem norteador a edificação e absoluta comunhão de ideias no tocante ao problema em epígrafe impõem, em nome da mais elementar justiça, repartição do mérito por todos e até pelos que, com a sua presença deram a sua adesão, à necessidade de breve solução.

Comentar em contrário ou pretender ilação, menos nobre é deturpar a realidade das coisas!

*

O Rotary Clube de Faro, sempre atento aos acontecimentos de cunho construtivo, dedicou a sua reunião do passado dia 19 à Junta de Freguesia e Regedor, de Alte.

Por iniciativa do senhor Benigno Cruz, há pouco no Algarve mas que tanto admira, ao visitar aquela linda aldeia, de tal modo se impressionou com a sua beleza que desde logo convidou aqueles dedicados alentejanos.

Durante o jantar com que foram obsequiados teve aquele senhor oportunidade de proferir brilhante palestra sobre a bonita aldeia, salientando a acção operosa dos seus filhos na valorização de tão formoso rincão do concelho de Loulé.

Tiveram especial consagração o senhor José Cavaco Vieira, seu presidente vai para 30 anos o que também acontece com o senhor Gomes Cravinho, regedor, salientando-se a dedicação do primeiro ao grupo folclórico que ainda há pouco tão grande êxito obteve em Matosinhos, expressivamente assinalado pela imprensa nortenha.

*

O ciclismo louletano acaba de escrever mais uma página brilhante com a actuação do Tenzinha e seus companheiros no circuito do Ribatejo, patrocinado pela «Robbialac».

Classificando-se em segundo lugar e a trinta e três segundos do consagrado Sousa Cardoso, após haver vencido a etapa de Setúbal e envergado a camisola amarela, alardeou de forma insofismável valor que todos reconhecerem ser de verdadeiro campeão.

Não há dúvida que merecem os parabéns de todos os louletanos e... um pouco mais de ajuda. Só entusiasmo não chega!

M. M. G.

Trespasa-se

Estabelecimento de materiais de construção, situado no Largo Gaço Coutinho, trespasa-se com ou sem existência.

Tratar com o proprietário: António Francisco Contreiras — LOULÉ.

x-x-x-x-x-x-x-x-x-x

As necessidades reais da vida

(Continuação da 1.ª página)

ra um meio como o nosso em que não há gente que possa construir deixando grandes quintais ou jardins cuja manutenção está fora dos orçamentos de cada um.

Em face do que lhe foi dito e das críticas um tanto severas mas merecidas aos arquitectos e aos Serviços de Urbanização, o Sr. Eng. Arantes e Oliveira pediu ao Sr. Presidente da Câmara que fizesse uma exposição pormenorizada dos problemas relacionados com o assunto e dos restantes que interessam ao concelho e lhe remetesse com brevidade.

Cremos que o dinamismo e o bom senso do sr. Eng. Arantes e Oliveira porão decisivo ponto final neste magno e vergonhoso problema que tem sido o dos planos de urbanização de Loulé e de Quarteira e que a Câmara assume uma atitude de real emancipação e deixa de estar sob a tutela propotente e especiosa dos técnicos urbanistas que tanto tem prejudicado o concelho, pela morosidade com que trabalham e pelos sonhos de grandeza incompatíveis com insuperáveis realidades da vida.

A «Voz de Loulé» aproveita a circunstância de ter de se referir ao eng. Arantes e Oliveira, para se congratular com a sua obra e para apresentar a Sua Excelência respeitosos cumprimentos de felicitações pelas manifestações de gratidão de que vem sendo alvo de norte a sul do País, com o que nada mais se faz senão justiça ao continuador de Duarte Pacheco, de quem é discípulo, na obra de renovação de Portugal.

E este o nosso primeiro número após a consagração feita em Lagos ao ilustre homem público e por isso agora nos associamos gostosamente a ela.

Ao correr da Pena

(Continuação da 1.ª página)

das locais que temos inserido nos últimos números, cujas têm merecido o favor da crítica pública e, por tal, levantado uma certa efervescência na pacatez do nosso meio. Penetenciamos-nos já, por ter acontecido assim. Fomos pedra que nos lançámos à calma superfície do lago, sem nos lembrarmos que as ondas viriam depois.

Convém acentuar que nenhuma malquerença nos move, seja contra quem for (o que não seria coerente, quanto andamos exactamente a pregar o bom entendimento entre os homens); nenhuma crítica intencional fazemos aos variados serviços (estes precisam da ajuda de todos e não dos nossos ataques, injustos, a mais das vezes).

Lembramos, também, que se pedimos o auxílio desta ou daquela autoridade, deste ou daquele serviço, não nos move contra ela ou contra ele qualquer má vontade, longe disso; temos sempre diante dos olhos o préstimo que as nossas diminutas forças lhes possam prestar. Daí o pedirmos compreensão.

O que não adivinhámos (porque não temos esse dom) é a repercussão feita no lago. Tal facto nos leva a pedir perdão, se algum mal advém para quem quer que seja. O mal é o que queremos evitar, e não andar a arranjar complicações a todos aqueles que estão aptos a nos auxiliarem nesta cruzada de civilização.

O mal não está em nós, nem nas autoridades, nem nos outros (incluindo os próprios prevaricadores); o mal está em cada um de per si: — na falta de compreensão de alguns, na falta de educação da maioria do nosso povo, no indiferença dos restantes. Se todas as peças trabalhassem afinadas, que boa seria a sociedade em que vivemos!

Escreito isto e pedida, mais uma vez, compreensão, resta-nos fazer, à luz da consciência, o necessário exame imposto pelo dilema: continuar ou não continuar?

Mário Leppo

Deseja
Vestir os seus filhos
COM BOM GOSTO?
Visite a
Casa Mimosa
Rua 5 de Outubro — LOULÉ

VENDE-SE

Horta e terra de regadio sem árvores na Campina de Cima, com abundância de água. Vende-se na totalidade ou em courelas com um mínimo de 5.000 m². Tratar pelo telefone 18 — LOULÉ.

VENDE-SE

Mobiliário de sala em estilo antigo, de mogno estufado. Tratar na Calçada dos Sapateiros, 4 (junto à Matriz) — LOULÉ.

Trespasa-se

ESTABELECIMENTO próprio para qualquer ramo de negócio, (antiga Casa Monsqueira) situado na Rua José Fernandes Guerreiro, junto ao Mercado Municipal.

x-x-x-x-x-x-x-x-x-x

Senhores Viticultores

As doenças e pragas da videira — mildio, oídio, antracnose, rota ou podridões, desavinho, e bagoinha, pirale, lagarta, ou traça da uva etc. — tratam-se economicamente e praticamente. Envie-se para receber o Boletim Hagué Rua do Almada n.º 335-3.º — Porto.

O Boletim Hagué é uma publicação agrícola tratando de arboricultura, apicultura, avicultura, agricultura, vinicultura, viticultura, e ainda de literatura, filatelia, numismática, feminina, saúde e beleza, com as secções de aconselhamento, recomendações, ofertas-procuras-trocas. Assinatura anual Esc. 10\$00 a receber em brindes.

BEBE ÁGUA
das Caldas de Monchique
De mesa e gaseificada

A FRANÇA

(Continuação da 1.ª página)

Durante cinco anos passados frequentámos as escolas francesas. Primeiro na Universidade Católica — logo na Universidade do Estado — Sorbona. Esses cinco anos, foram para nós longos anos de estudo ao lado duma juventude universal. Ali encontramos gente de todos os cantos da terra, que, como nós, procuravam na fértil pátria de Vitor Hugo, conhecimentos que não possuíamos. Feito jornalista por vocação, temos corrido uma grande parte do nosso planeta. Féron levou-nos há dias a Madrid — a semana Santa a Sevilha. E enquanto escrevemos estas linhas, já nos preparam as malas que nos devem acompanhar a Buenos Aires. Mas a demora não deve ser longa. Pois um Congresso Internacional de jornalistas esperam-nos em Roma no dia 28 do corrente para assistir a uma recepção de Sua Santidade João XXIII.

Assim, vagamundeando por todo o mundo na nossa missão de escultor humano, apaixonado fotógrafo da vida dos homens e dos povos, na África e na Ásia, na América e na Europa, por toda a parte onde temos passado, e onde se fala da França, sente-se e palpa-se em todo o coração e principalmente nos homens de espírito trabalhado, a simpatia e o carinho que votam a este país. Os homens podem não compreender a França de hoje, mas acaletam junto do coração uma forte amizade pela França de ontem, pela França eterna, aquela que deu luz ao mundo e passou à história como rainha da espiritualidade. Não há dúvida que a sua transitória tragédia enluta e entristece todo o mundo, pela quantidade de sangue inocente que a cegueira de alguns dos seus filhos vêm fazendo verter, no solo nacional. Terrível drama — um drama de consciência, julgando cada um, do lado da sua barricada, bater-se pela verdade...

Não cabe na feição deste jornal — o jornal da nossa Terra — a explicação psicológica que o drama argelino nos impõe. Diremos simplesmente que a tragédia da África do Norte, não passa de um dos muitos lamentáveis obscessos que a evolução dos tempos fez rasgar com a transformação brutal da sociedade em que vivemos. Quem como nós tenha acompanhado palmo a palmo, dia a dia o desenvolvimento deste drama na qualidade de espectador sem partido, não pode deixar de se inclinar com respeito perante a consciência de certos homens que, embora segundo nós, seguin-

do caminho errado, julgam bater-se por uma causa justa. Iludiu-se em demasia por toda a parte e por décadas fora, o problema social de centenas de milhões de indivíduos que os poderosos desta terra fingiam ignorar. A rádio, a televisão, o livro e outros meios de comunicação mais avançados do que os senhores do mundo, deviam criar no espírito dessas massas deserdadas, famintas de justiça, um terrível e destemido sentimento de revolta sem proveito para ninguém. Se a consciência pura e sincera repugna aceitar todo o extremismo ideológico, económico e social que se evoca em nome de progresso ou de uma nova ordem, tão pouco essa mesma consciência pode deixar de reconhecer que os responsáveis pelo desespero incontroldo, em que se encontram hoje tantos povos famintos de justiça, só é devido à teimosia de poderosos nababos em negarem toda a verdadeira evolução social, as massas famintas. A fome e a miséria são más conselheiras. E daí o gravíssimo erro que hoje estamos pagando e devemos continuar a pagar. Esta é a verdade maior que todo o homem de mente sã, é obrigado a reconhecer. Não é negando ou iludindo as realidades que se resolvem os problemas.

Há sete anos quando os primeiros argelinos se revoltaram em armas contra os franceses, reclamavam então simplesmente, a igualdade perante a lei, a sua integração pura e simples na comunidade francesa. Esses mesmos franceses que hoje se dizem bater na Argélia pela «integração», na altura nada quiseram saber da justa aspiração dos árabes. Os resultados desses «convênios de mercador», são hoje do conhecimento de nós todos, a independência argelina.

Infelizmente as páginas mais brilhantes da história rarissimamente serviram de lição aos homens e daí que levem toda uma vida em lutas e inglorias, uns contra os outros. A França é um grande país, próspero e humano, livre e equilibrado, aonde dá gosto viver, devido ao seu respeito pelos direitos do Homem e pela sua Liberdade. E isto no entanto a dura tragédia que a Nação atravessa e que tanto nos magoa e intristece.

Silva Martins

ARMAZENS
VENDEM-SE perto da praia de Quarteira.
Nesta redacção se informa.

Farinhas SIBOL

Compostas para alimentação de gados, vitaminadas e mineralizadas, próprias para vacas leiteiras, bovinos de engorda e trabalho, porcos e aves.

FABRICADA PELOS PROCESSOS TÉCNICOS MAIS MODERNOS

Pedidos a **TEODORO GONÇALVES SILVA**
Telefone 12 **BOLIQUEIME**



Em Lisboa

encomende o seu fato na

Alfaiataria Carrusca

Rua Augusta, 166-1.º Esq.

Guerreiros & Amado, Limitada

1. Que, por escritura de 9 de Junho de 1943, lavrada a fl. 30 das notas do notário desta secretaria notarial de Loulé, Dr. José Joaquim Soares, foi constituída entre Bráulio Guerreiro Amado, solteiro, maior, Manuel Rodrigues Guerreiro, solteiro, maior, Francisco Rodrigues Guerreiro, casado, José Rodrigues Guerreiro, solteiro, maior, Reinaldo Rodrigues Guerreiro, solteiro, maior, e Joaquim Rodrigues Guerreiro, solteiro, maior, uma sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a denominação Guerreiros & Amado, Limitada, e tem a sua sede e escritório na vila de Loulé, em casa a escolher oportunamente.

2.º — O objecto da sociedade é a importação, comércio e manufatura de palma em rama, podendo, porém, dedicar-se a qualquer outro ramo não proibido por lei, por acordo dos sócios.

3.º — A sua duração é por tempo indeterminado e terá o início da sua actividade comercial em 1 de Julho próximo futuro.

4.º — O capital social é de 70.000\$, em dinheiro, integralmente realizado, e divide-se em seis cotas, sendo uma de 21.000\$, pertencente ao sócio Bráulio Guerreiro Amado, duas de 14.000\$ cada, pertencentes aos sócios Manuel Rodrigues Guerreiro e Francisco Rodrigues Guerreiro, e três de 7.000\$ cada, pertencentes aos sócios José Rodrigues Guerreiro, Reinaldo Rodrigues Guerreiro e Joaquim Rodrigues Guerreiro.

5.º — Não são exigíveis prestações suplementares, mas os sócios poderão fazer os suprimentos que forem necessários à sociedade, nos termos e condições que forem estabelecidos em reunião de sócios.

6.º — A cessão de cotas ou parte de cota a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade e dos outros sócios, os quais terão sempre direito de opção, pelo que o sócio que pre-

x-x-x-x-x-x-x-x-x-x

Ecoss de Salir

Faleceu há dias em casa de sua residência, nesta localidade, a sr.ª D. Maria Moura Teixeira de 78 anos de idade, proprietária, viúva do sr. João Gonçalves Pires.

Apesar do seu recolhimento, era pessoa muito estimada pelos seus dotes de coração e carácter.

O seu falecimento causou por isso geral consternação, constituindo o funeral sentida manifestação de pesar que foi compartilhada por algumas centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

Era mãe da sr.ª D. Maria Teixeira de Mascarenhas, viúva do sr. João Romualdo Mascarenhas e avó do sr. Dr. João Manuel Teixeira de Mascarenhas, professor do ensino secundário em Cabo Verde.

A família enlutada apresenta-mos sentidas condolências.

Os habitantes da rua principal de Salir estão de parabéns. Até há pouco tiveram na rua tal abundância de lama que muitos motoristas não desejaram lembrar-se dela. Depois veio a abundância de pó. Com as recentes chuvas voltou a fatura de lama. Até quando se prolongarão estas faturas? E ainda há quem diga que o ano é mau. Não há dúvida que Salir é terra privilegiada.

C.

Carteiras de luto para agra-decimento de pêsames

e In-memoriums

em finas e artísticas estam-pas, executam-se na

GRÁFICA LOULETANA
Telef. 216 — LOULÉ

tender ceder a sua cota oferecê-la-á primeiramente à sociedade e depois aos sócios.

Não desejando optar a sociedade em primeiro lugar e depois os sócios, poderá a cota ser livremente cedida.

6.º — A gerência da sociedade e a representação desta em juízo e fora dele, activa e passivamente, ficam a cargo dos três sócios Bráulio Guerreiro Amado, Manuel Rodrigues Guerreiro e Francisco Rodrigues Guerreiro, dispensados de caução, bastando a assinatura de um deles para obrigar a sociedade.

A remuneração dos gerentes, a havê-la, será fixada em reunião de todos os sócios em relação à sua actividade na sociedade.

Fica expressamente proibido a todos os sócios intervir em nome da sociedade em letras de favor, flanças, abonações e em quaisquer outros actos ou documentos estranhos aos negócios sociais, ficando o sócio que infringir este preceito responsável para com a sociedade pelos prejuízos que lhe causar.

7.º — No caso de falecimento de um dos sócios, os seus herdeiros exercerão em comum os direitos do falecido enquanto a cota estiver indivisa.

E dispensada a autorização da sociedade para a divisão de cotas entre os herdeiros do sócio falecido.

8.º — Anualmente será dado um balanço geral, fechado com data de 31 de Dezembro, e os lucros líquidos apurados, depois de deduzida a percentagem legal para fundo de reserva, serão divididos pelos sócios na proporção das suas cotas, bem como os prejuízos, se os houver.

9.º — As reuniões dos sócios, a terem lugar, serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios com, pelo menos, dez dias de antecedência, salvo os casos em que a lei exija outra forma de convocação.

10.º — Os sócios ausentes poderão fazer-se representar por procuração conferida a qualquer dos outros sócios, nos termos da lei.

11.º — A sociedade não se dissolve pela deliberação, pela morte nem pela interdição de qualquer sócio, e a sua liquidação será feita como os sócios convierem e seja de direito, e, na falta de acordo, recebendo e realizando todos os valores, pagando todo o passivo e repartindo o saldo na proporção dos valores das respectivas cotas.

12.º — Em todo o omissão regularão as disposições de direito aplicáveis e as deliberações tomadas em reuniões dos sócios.

Loulé, 11 de Junho de 1943.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Loulé,

Joaquim Ramos Seruca

TRESPASSA-SE

Café, com mercearia e taberna anexa, com divisões para residência na Rua Pedro Nunes, (Campina de Cima), trespasa-se ou vende-se tudo, incluindo edifício.

Tratar com Agostinho Bernardo — Campina de Cima — LOULÉ.

VENDE-SE

No melhor local de Portimão, por motivo de retirada, um prédio de rendimento para 6 a 7 inquilinos, isento por 6 anos, com 3 frentes, 3 pisos e com estrutura para outros, 2 grandes estabelecimentos de grande valor comercial, tendo um deles 4 montras e considerado o melhor do Algarve.

Cede-se uma residência ao comprador.

Informa José Luís Branco — Telefone 732 — PORTIMÃO.

José Guerreiro Neto & Filho, L. da

Rua P.º António Vieira — LOULÉ — Telefones 283 e 359

REVENDEDORES OFICIAIS DE TODAS AS MARCAS DE AZULEJOS

Depositários das Louças Sanitárias SACAVÉM, da Fábrica de Louças Sacavém

Madeiras prensadas APARITE e contraplacados — Agentes das Tintas ROBBIALAC

Impermeabilizações com FLINTKOTE, de colaboração com os serviços especializados da SHELL

ESTORES de Madeira, Metálicos e Plásticos: FREMA

Tubos e Acessórios Galvanizados — Banheiras em aço esmaltado MINCHIN

Tubos em Plástico para esgotos — Ladrilhos em Plástico para Pavimentos marca DELIFLEX

E muitos outros materiais respeitantes à construção civil, que mantemos em Armazém

A Sociedade Comercial e Industrial de Automóveis FRANCISCO BAPTISTA RUSSO & IRMÃO,

S. A. R. L. — COM SÉDE EM LISBOA

COMUNICA QUE:

Inaugura hoje em FARO a sua já indispensável Filial para assistir com mais satisfação e melhor a sua presada clientela e em todos os sectores:

COM AS FAMOSAS MARCAS QUE SE HONRA DE REPRESENTAR:

Automóveis B M. W.

Camiões e Autocarros ATKISON

Motos DURKOP

Camiões e Tractores M. A. N.

Atrelados e Autocarros KASSEBORER

Scooter DIANA

» » STEYR

Motos . . . B. M. W.

Jeep HAFLINGER-STEYER

Salão de Exposição e Vendas:

Largo do Mercado, 33

Telef. 878

FARO

OFERECE-SE

À ESCOLHA:

- 1 Faqueiro INOX de 123 peças
- 1 Aparelho de Rádio PHILIPS
- 1 Gira discos PHILIPS c/ 5 discos

além de grandes descontos a pronto

A TODOS OS COMPRADORES DE

FRIGORÍFICOS

E

TELEVISORES

PARA SEU INTERESSE, dirija-se
hoje mesmo ao Agente Oficial

PHILIPS

José Guerreiro Martins Ramos

FARO

LOULE'

Rua Conselheiro Bivar, 52

Av. Marçal Pacheco, 38
Telef. 208

Vendas a prestações sem aumento de preço
(incluindo o mesmo brinde)

A Pensão Mário

QUARTEIRA

Comunica ao Ex.^{mo} Público que acaba de ampliar as suas instalações com a inauguração de um bloco de quartos, com banho privativo, contribuindo assim para o aumento da capacidade hoteleira da Praia de Quarteira.

Relatórios

Relatórios e Contas de Gerência do 20.º exercício, findo em 31-12-1961, do Grémio dos Industriais de Panificação de Faro. Bem elaborado documento relatando o movimento do Organismo, tanto no que respeita à administração, propriamente dita, como em elementos estatísticos, o que é de utilidade para todas as pessoas que se interessam pelo estudo dos problemas da indústria do pão na área do respectivo Grémio.

Relatório e Contas de Gerência de 1961, da Associação de Jardins-Escolas João de Deus. Relatório circunstanciado onde se pode verificar que alguns dos mais importantes problemas da Associação puderam ser vencidos durante o ano. Foi oficializado o curso de didáctica pré-primária pelo método João de Deus.

Através do Ministério de Saúde e Assistência obteve a Associação um subsídio que prestou um relevante serviço às possibilidades económicas. O Ministério das Obras Públicas também concedeu uma participação de 200 contos, para a abertura de mais um Jardim-Escola, em Lisboa.

Os resultados de «Exercício» foram de 154 424\$70.

GAGUEZ

Podeis dominá-la pela reeducação da voz. Documentos comprovativos de óptimos resultados. Reeducação-se estudantes em quais quer férias. *Belles Lettres* — Rua Alvaro Coutinho, 50 3.º — Tel. 41500 — Lisboa-1.

O PNEU que mais barato lhe sai por Km.

é o da

MABOR General

Agente em LOULÉ

Manuel de Sousa Pedro

Largo Dr. Bernardo Lopes

Festival Desportivo

em Albufeira

Assinalando a comemoração do 42.º aniversário a Direcção do Imortal Desportivo Clube promoveu, nos passados dias 23 e 24 de Junho, um festival desportivo que incluiu ping-pong, futebol de salão, basquetebol, ginkana de motorizadas e hóquei em patins.

Em «Ping-Pong» jogaram as equipas do Imortal Desportivo Clube e do Desportivo da B. P. de Lisboa. A equipa local foi derrotada por 3-10.

O «Futebol de Salão» foi disputado entre as mesmas equipas, tendo o Imortal conseguido um empate a 2 bolas, resultado considerado sensacional para um clube estreante na modalidade e apesar do jogo de conjunto praticado pelo grupo lisboeta.

A ginkana de motorizadas teve o patrocínio da «Famel», que ofereceu 2 tagas.

Classificaram-se em 1.º lugar o sr. Janela e em 2.º o sr. J. António Pontes.

O desafio de hóquei em patins foi disputado entre as equipas do Imortal e do Louletano Desportivo Clube, tendo alinhado pelo grupo local: Artur, Cardoso, Helder, Penas, Vitor, e Tomé e pelo Louletano: Júlio, Estevo, Pinto, Vairinhos, Albano, e Cabeçadas.

OS CEGOS

e as bengalas brancas

Com o pedido de publicação, recebemos da Associação dos Cegos do Norte de Portugal, rua do Almada, 365 - 2.º - Dt.º, Porto, o seguinte documento:

«Em virtude de ter caído no esquecimento, o texto da respectiva Portaria cuja actualidade é cada vez maior, dado o aumento constante do tráfego, chama-se a atenção de todos para a mesma, pois a sua observância poupará muitas vidas e incómodos.

Note-se que esta Portaria determina o uso das bengalas brancas, quando há uma dúzia de anos começaram a usar-se, ninguém sabe porquê, listadas de encarnado. A A. C. N. P. distribui, dentro das suas possibilidades, bengalas brancas a quantos cegos lhes requisitarem.»



Agradecimento

Jaime Inácio da Ponte

Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente, por falta de moradas, a todas as pessoas que se dignaram interessar pelo estado de saúde do saudoso extinto, e bem assim às que tiveram a bondade de o acompanhar à sua última morada, vem por este meio testemunhar a sua gratidão, tornando esse agradecimento extensivo às pessoas que exteriorizaram os seus sentimentos de pesar.

VENDE-SE

Horta e terra de regadio sem árvores na Campina de Cima, com abundância de água. Vende-se na totalidade ou em courelas com um mínimo de 5.000 m². Tratar pelo telefone 18 — LOULÉ.

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE

COMPRANDO UM
Colchão de Molas DELTA-LOC

Na CASA MATIAS, Sucs.

(AGENTE OFICIAL)

Telefone 210

LOULÉ'

Até 31 de Julho vendemos ao preço da Fábrica, para maior número de vendas, e assim se tornar mais conhecido o magnífico Colchão sem botões, que todos devem possuir. Um dos colchões mais acreditados na Europa. Com uma face para Verão e outra para Inverno.

Cada colchão é acompanhado de um Certificado de Garantia por 10 anos.

FINALMENTE!...

Os melhores Estores de sempre para evitar as

MOSCAS

ESTORES «CASACA» AR-LUZ

De matéria plástica, perfurada, que serve de Radiador de ar e mais luz e com argolas metálicas que permite grande resistência.



CORES FIXAS

Este ano os já conhecidos Estores de Alumínio são ainda mais resistentes

Adquirir um ESTORE destes é ter a certeza de evitar as MOSCAS na vossa casa e ter Ar e Luz que protege a vossa saúde e a dos seus

Agora em todo o Algarve ao domicílio

FACILIDADES DE PAGAMENTO

CONSULTE A REPOSTEIRENSE

VILARINHOS — S. Brás de Alportel

Telefone 34

PLACAS DE FIBRAS DE MADEIRA

PLATEX

TABELA DE PREÇOS DE VENDA AO PÚBLICO

Qualidade	Medid. Standard	Espessur.	Preço =/2
DURO	2,13 x 1,70 = 2,75 x 1,70 =	2,3 m/m	11\$00
DURO		3,2 m/m	13\$00
DURO		5 m/m	17\$00
TEMPERADO (a óleo)		3,2 m/m	18\$00
TEMPERADO (a óleo)		m/m	22\$00
PERFURADO	1,70 x 1,22 =	2,3 m/m	19\$00
PERFURADO		3,2 m/m	22\$50

FABRICAS:

MUNDES GODINHO

TOMAR

AGENTE NO CONCELHO DE LOULÉ:

José Guerreiro Neto & Filho, Limitada

Rua P.º António Vieira Telefones 283 e 359

LOULÉ

TRANSPORTES DE CARGA LOULETANA, LIMITADA

Largo Tenente Cabeçadas

Telefones 30 e 17

LOULÉ

AGÊNCIAS EM LISBOA:

Rua de S. Mamede, 24 - D (ao Caldas)

Telefone 865637


Avenida 24 de Julho, 88 - B e 88 - C

Telefone 669446

AGÊNCIA EM OLHÃO:

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, N.º 34

Telefone 193



ÁFRICA

EMBARQUES livres e RÁPIDOS

LUANDA

de BARCO desde Esc. 2.745\$00

de AVIÃO desde Esc. 7.874\$70

L. Marques de BARCO desde 4.780\$00 Esc.

de AVIÃO desde Esc. 10.675\$70

Preços de Companhia

PASSAGENS aéreas e MARITIMAS para:

CANADÁ — AUSTRÁLIA — AMÉRICA DO NORTE

e restantes partes do MUNDO

PASSAPORTES — VISTOS — EXCURSÕES

TRATA NO ALGARVE:

AGÊNCIA DE VIAGENS ALGARVE

98 — Praça da República, 100 — Telefone 193 — LOULÉ

EM LISBOA:

AGÊNCIA MUNDIAL DE VIAGENS

Rua 1.º de Dezembro, 2 - B - 1.º — Telef. 323969

Prefira estas Agências — Não pagará mais e será melhor servido

As Províncias Ultramarinas

PROVINCIA DE CABO VERDE

CLIMA:

O clima das ilhas é, de um modo geral, temperado quente, com temperaturas muito uniformes no decorrer do ano (20º a 27º C, em média), amplitude diurna também diminuta (2º a 3º), sendo bem conhecido o tempo das «brisas», que engloba os meses de Novembro a Julho.

A temperatura e humidade relativa registam os seus maiores valores em Setembro e os menores em Fevereiro, mas tanto uns como outros nunca excessivos e, por conseguinte, muito favoráveis ao organismo humano.

Pode, pois, considerar-se o clima de Cabo Verde como bastante salubre, embora, por vezes, de acção dessecante para a vegetação.

PROVINCIA DA GUINÉ

CLIMA:

Situada sensivelmente a meia distância entre o equador e o trópico de Câncer, a Guiné tem o clima quente e húmido característico das regiões tropicais, em que apenas se assinalam duas estações: a quente ou das chuvas que começa em meados de Maio e se estende até meados de Novembro, e a estação seca e fresca, que cobre o restante período do ano.

Na época das chuvas a humidade atmosférica é bastante elevada e a temperatura média, à sombra, oscila entre 28º e 28º C.

A pluviosidade é superior em média a 2000 mm, sendo os meses de Julho e Agosto os que registam maior número de dias de chuva.

As temperaturas médias da época seca não vão além de 24º C, sendo os meses mais frescos os de Dezembro e Janeiro.

No que respeita às temperaturas, consideram alguns autores a possibilidade de dividir o ano nos seguintes 4 períodos:

a) — período fresco, no qual se verificam as maiores amplitudes térmicas, e que abrange os meses de Dezembro, Janeiro e Fevereiro.

b) — 1.º período quente — durante os meses de Março, Abril e Maio, em que as variações térmicas são ainda de certo vulto, especialmente nos meses de Março e Abril.

c) — período das chuvas — que se estende pelos meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro.

d) — 2.º período quente, abrangendo os meses de Outubro e Novembro.

Com as suas características acentuadamente tropicais, o clima da Guiné tem sido considerado como insalubre, devido às suas altas temperaturas, densa humidade, baixa pressão atmosférica e emanções das regiões alagadiças das zonas planas.

É exagerado, no entanto, generalizar a toda a província as más condições climáticas, visto que em certas regiões, como no Boé, Bafatá e outras, se encontram grandes áreas em que a adaptação do europeu se faz com bastante facilidade e em que o clima não é mais pernicioso do que o de muitos outros lugares do território português.

A TAP

INTRODUZIU UM SERVIÇO DE 1.ª CLASSE NA LINHA DO PORTO

Desde 1 de Junho os aviões da TAP que fazem a ligação entre Lisboa e o Porto, têm 12 lugares de 1.ª classe, procurando desta forma satisfazer os desejos do tráfego nacional e as necessidades do turismo internacional.

Este serviço, que é um padrão idêntico ao das Carreiras continentais, é oferecido nos dois voos diários, incluindo os domingos, em as seguintes tarifas: LISBOA-PORTO ou PORTO-LISBOA: Esc. 390\$00; LISBOA-PORTO e regresso ou vice-versa: 702\$00.

UMA MOBILIA

E' A MAIS APRECIADA E PRECIOSA

PRENDA DE NOIVADO.

FAÇA A SUA ESCOLHA nos Estabelecimentos de

HORÁCIO PINTO GAGO

Os melhores Tecidos

Os mais finos padrões

Encontrará V. Ex.ª na

CASA MIMOSA

Rua 5 de Outubro

LOULÉ

Trespasa-se

Estabelecimento de mercearia, em bom local da vila, trespasa-se com ou sem mercadoria.

Dispõe de várias dependências para residência.

Nesta redacção se informa.

PRÉDIOS

VENDEM-SE os seguintes prédios urbanos:

Na Rua Gil Vicente, desta vila, n.º 22-A;

Na Rua Alexandre Herculano, n.º 13;

Na Travessa do Rocio, 12;

Na Travessa do Rocio, 5; e na Rua Gil Vicente, 32.

Aceta propostas em carta fechada. Comandante João Dionísio, Avenida Miguel Bombarda, 2.º Esq., Quinta do Malheiro, Portimão.

Máquinas de Costura SUPREMA

Na defesa dos vossos interesses, não deixem de consultar os nossos preços que serão sempre de molde a satisfazerem inteiramente, a par da fina qualidade e impecável perfeição.

Fazemos grandes descontos aos revendedores e concedemos agências em todo o País.

Importadores e distribuidores

JULIO NAZARE & C.ª, Ld.ª

Rua Correia Teles, 29 - A — Tel. 689942 — LISBOA - 3.

SE DESEJA DORMIR BEM

COMPRE UM COLCHÃO DE MOLAS, mas não um Colchão qualquer...

Agora duas marcas mundialmente conhecidas: EPEDA, o melhor colchão do Mundo! e o DELTA - LOC, o colchão que todos podem possuir, pela sua Alta Qualidade e pelo seu Baixo Preço

Agente Exclusivo nos Concelhos de Loulé e S. Brás de Alportel

CASA MATIAS, Sucrs. — A MOBILADORA

LOULÉ — Telef. 210

Fazem-se descontos especiais aos revendedores

Para Meditares...

Na vida, duma mulher há dois factores importantes a considerar — a dignidade própria e o respeito pela dignidade alheia. Possuindo uma e respeitando outra, consegue, mesmo pequena e humilde, atingir o mais alto nível da superioridade humana...

Quando te deres conta de seguir errado caminho, nunca te envergonhes de reconhecê-lo nem procures que os outros te desculpem. Antes consulta a tua consciência. Que ninguém melhor te orientará e mais honestamente te julgará. Porque a consciência é o Sol que aquece e ilumina a alma. É a vida da vida...

A mocidade não te dá o direito de julgar nem a autoridade de criticar a humanidade. Porque quando tiveres passado, não admitirás aos novos a sua intromissão. Sempre que fores pronunciar uma palavra ou formular um pensamento lembra-te de que o caminho da vida é só um, sempre igual — apenas tu agora começaste e os outros já vão próximo do fim...

Mariabel Xavier de Fogaça

SAIAS

ÚLTIMAS NOVIDADES

Veja o sortido da

CASA MIMOSA

Rua 5 de Outubro Loulé

Quarteira

TRESPASSA-SE estabelecimento junto à Praia.

Nesta redacção se informa.

CEIFEIRA

Vende-se uma ceifeira de 5 pés, marca J. F. em estado nova e utilizada apenas em 2 temporadas.

Própria para fava, tremogo e trigo.

Nesta redacção se informa.

VENDE-SE

Uma betoneira com capacidade para 180 litros, com guincho, incluindo o cabo de aço.

Tratar com Maria Leal Alho Mestre — Loulé.

BEBE ÁGUA

das Caldas de Monchique

De mesa e gasificada

Para execução dos seus Impressos

PREFIRA A

Gráfica Louletana

Telefone n.º 216

LOULÉ

ECONOMIA

RAPIDEZ

PERFEIÇÃO

BOM GOSTO

SE DESEJA

comprar máquinas industriais e agrícolas, visite o Stand de JOSÉ DE SOUSA PEDRO

Rua 5 de Outubro, 29

LOULÉ

Hospital de Loulé

Doenças das Crianças

Dr. Mário Guerra Roque

às Segundas, Quartas e Sextas, às 14 horas

VISITE A

Casa Matias, Suc.ªres

A MOBILADORA

TELEF. 210 LOULÉ

Temos em «stock» todos os géneros de MOBÍLIAS, aos mais baixos preços, e todos os artigos para a decoração do Lar

Agora ainda com os maiores descontos!

Pede-se uma visita a título de experiência

O nosso lema é:

SERVIR BEM E VENDER BARATO PARA VENDER MUITO

Temos para entrega, em todas as medidas, o sensacional Colchão de Molas DELTA - LOC

As mobílias são entregues no domicílio, como é hábito da nossa Casa

O Centro Experimental Artístico será um elemento altamente valorizador DO ALGARVE!

(Continuação da 1.ª página)

de com Alberto Ribeiro, na «Festa da Rádio», abandonando a actividade num espectáculo há alguns anos efectuado em Faro, onde se radicou. Há dias, voltou de novo a actuar, chamando de novo as atenções do público, quando apresentou os artistas nossos comprouvianos e elementos do Centro Experimental Artístico Algarvio, no Pavilhão dos Desportos em Lisboa, nas festas de homenagem a Eugénia Lima e Manuel Fernandes. Quisemos por isso arquivar as opiniões de Elísio de Lacerda, e transcrevê-la para os nossos leitores:

— Como nasceu a ideia da criação do Centro Experimental Artístico Algarvio?

— A obra surgiu atendendo a que todos os artistas algarvios lutando com dificuldades na província em que vivem, perante um público que nem sempre sabe acarinhar os seus valores mais representativos, ao chegarem a Lisboa, alcançam regra geral, enorme êxito. Cito dois exemplos acentuadamente actualidade: o cantor António Calvário e o acordeonista Filipe de Brito. Precisamente para estimular o seu surgimento, impulsionar a actividade artística no Algarve e criar condições propícias à sua ascensão, além de lhe dar a indispensável preparação, surgiu o Centro, que admite no seu âmbito candidatos a cancionistas, fadistas, músicos, locutores, animadores, etc..

— E os resultados?

— Os primeiros já surgiram. Em confronto com os maiores nomes do estrelato nacional, nas festas do Cinquentenário do S. C. Oihanense, e na homenagem a Eugénia Lima e Manuel Fernandes, em Lisboa, portaram-se à altura, atingindo assinalável êxito, que justificaram elogiosos comentários da imprensa. Outro tanto, poderéi dizer dos espectáculos efectuados no Algarve.

— Entende, que o Centro pode colaborar na hora grande do Algarve, traduzida na operação turística?

— Sim e esse será um dos campos da nossa expansão. O turista procura o divertimento, a boite, as variedades e outras fontes de diversão. Trazer artistas de Lisboa, é quase sempre um problema, de natureza vária. Se os tivermos com condições na província, os empresários têm garantido o material suficiente aos ditames exigíveis; assim teremos o Centro Experimental a colaborar e activamente, acentue-se, na operação turística algarvia.

— E têm recebido o apoio necessário?

— O Senhor Dr. Gordinho Moreira, presidente da C. M. de Faro prometeu-nos toda a ajuda possível, o que agradeço, bem como ao Senhor Governador Civil do Distrito, que cooperou na 2.ª deslocação a Lisboa. Um agradecimento ainda à direcção da Soc. Rec. Artística Farense, onde temos ensaiado.

— Perspectivas futuras do Centro?

— Espero abandonar Faro em breve, mas a obra continuará, pois julgo poder encontrar o elemento dedicado e à altura, que com vontade, assuma a direcção e prossiga a tarefa. As entidades oficiais deverão dar o seu melhor contributo, traduzida em especial na sedência dum local com condições para futuros ensaios. A Emissora Nacional, através do Posto Emissor Regional do Sul, poderia tornar a obra conhecida e divulgada, com a transmissão de programas, com elementos do Centro.

— Em Angola, que vai fazer?

— Trabalhar na Rádio aumentar o nível radiofónico na querida província ultramarina e contribuir com o meu trabalho para o engrandecimento.

Despedimo-nos de Elísio de Lacerda, formulando as maiores felicidades para si e para o Centro Experimental Artístico Algarvio, augurando-lhe os maiores êxitos na sua permanência em Angola.

João Leal

VENDE-SE

— Automóvel Hilman, reparado de novo.

— Horta com pomar e oliveiras, casas de habitação e dependências agrícolas, na Ribeira de Algibre.

Tratar na Serralharia de José Bernardo — LOULÉ.

Guarda - Livros

Competente e eficiente, encarrega-se da montagem e seguimento de escritas comerciais ou industriais, em regime livre.

Nesta redacção se informa.

Quer se trate

de um simples presente de utilidade ou de uma mobília luxuosa

V. Ex.ª terá muito por onde escolher nos

Salões de exposição da Casa

Horácio Pinto Gago

Rua Dr. Frutuoso da Silva
Avenida José da Costa Mealha

LOULÉ

SENSACIONAL... MARAVILHOSO...



DETERGENTE EM PÓ

PARA LAVAGEM DE LOUÇAS,
ROUPAS, SOALHOS, ETC.

EMBALIS

LISBOA

Distribuidor exclusivo em LOULÉ:

Alzando Freitas Filho

Telef. 237

LOULÉ

A Homenagem a José Vieira

(Continuação da 1.ª página)

que não podia (não deviam) protelar por mais tempo uma justa e pública homenagem que de há muito pretendem fazer-lhe.

Um conjunto de felizes circunstâncias terá contribuído para que a valorização de Alte seja uma consoladora realidade, mas José Vieira como que simboliza essas circunstâncias e a sua dedicação, o seu amor, o seu entusiasmo por tudo o que seja de Alte e o muito que tem feito pela sua aldeia, justifica, mais ainda: impõe que se lhe preste merecida homenagem — mesmo contrariando a sua modestia.

A Câmara de Loulé já lhe prestou justiça e o Governo vai prestar-lha, também pela eficiente e meritória acção desenvolvida ao longo de cerca de 30 anos à frente dos destinos da Junta de Freguesia de Alte. E por isso chegado o momento dos admiradores da obra de José Vieira exteriorizarem a sua simpatia e o seu reconhecimento a quem tanto e tão desinteressadamente tem pugnado pelo bem de Alte. Prestar uma homenagem sincera, despretenciosa e simples, como simples é a vida de José Vieira, é a intenção dos promotores da festa de confraternização em que se pretende reunir o maior número possível de amigos deste dedicado alense.

O Governo delega a sua homenagem na pessoa do Sr. Governador Civil, que fará a imposição de um merecido galardão e os amigos de Alte pretendem aproveitar esta oportunidade para testemunhar a José Vieira quanto admiram a obra que tem empreendido em prol da sua Aldeia e desejam assinalar esse facto com o oferecimento de um objecto de arte à altura dos méritos do homenageado. Para que tal seja possível, a Comissão Organizadora conta com a adesão de quantos amigos de José Vieira queiram associar-se ao acontecimento.

A festa deverá realizar-se em Alte no dia 15 de Julho e inclui o descerramento da lápide no Largo que a Câmara de Loulé entendeu dever passar a chamar de José Cavaco Vieira e ainda um lanche volante no passeio da Fonte Pequena.

São componentes da Comissão: em Alte Joaquim da Silva (telef. 8); em Loulé Amadeu Pedro da Cruz (telef. 43) e em Lisboa Dr. Nunes Guerreiro, Praca do Arleiro, 10-2.º (telef. 720504).

CASA

Própria para ramo de mercearias, precisa-se no centro da vila. Nesta redacção se informa.

VENDE-SE

1/3 parte, com área muito superior a 5.000 m², de um prédio rústico, composto de terra de semear com árvores e de um prédio urbano, que serve de lagar de azeite, no sítio da Patá de Baixo, freguesia de Albufeira, pertencente a D. F. Faísca. Trata o solicitador encartado Geraldo dos Santos Esteves, Loulé.

Liga Portuguesa de Profilaxia Social

DEVAGAR

QUE TENHO PRESSA...

No século das luzes e da velocidade assiste-se muitas vezes ao paradoxo estranho de se ver gente que chega sempre tarde a toda a parte. Hoje já ninguém faz grandes viagens a pé e poucos são os felizardos que ainda têm possibilidades de se deslocarem sobre o manso e pachorrente burro. No entanto...

A bicicleta, o automóvel, a motocicleta, o carro eléctrico, são banalidades que estão ao alcance de qualquer modesto mortal. O comboio e o avião galgam distâncias outrora alucinantes e, apesar disso, nunca se viu tanta gente apressada, sem tempo para chegar a horas aos pontos onde a sua presença fora ajustada.

Na época do carro de bois havia tempo para tudo e até para se contemplarem pacatamente as árvores e os campos na saudável quietude da natureza... e se alguém tinha de estar a determinada hora em tal ou qual ponto, fazia as suas contas, levantava-se a horas, punha-se a caminho a tempo, e no momento aprazado lá estava, senão antes, fiel à delicadeza gentil que considerava que não era bonito fazer esperar quem quer que fosse!

Hoje, já não há tempo para estar a horas em parte nenhuma e nem sequer para ver as árvores nem os campos, pois a vertiginosa fúria do automóvel não só não nos deixa tempo para isso, como nos rouba tantas vezes o próprio tempo da nossa vida. Ditosos tempos em que ainda imperava a lei do «Devagar que tenho pressa».

CARIMBOS

Confie as suas encomendas à GRAFICA LOULETANA. Perfeição, Economia, longa duração.

Empresa de Viação Algarve, L.ª -- FARO

Horário da carreira de passageiros, entre Cacilhas-Faro

com o aumento de um HORÁRIO RÁPIDO
a partir de 1 de Junho de 1962

8,20	13,40	Cacilhas	18,40	20,05
9,22	14,42	Setúbal	17,40	19,05
9,52	15,12	A. Moura	17,08	18,33
10,44	16,03	Alcácer	16,18	17,43
11,33	16,50	Torralva	15,30	16,55
13,17 (a)	17,37 (a)	Ferreira	14,44 (a)	16,10 (a)
13,34	17,52	Ervidel	13,41 (a)	15,53
13,58	18,16	Aljustrel	13,16	15,30
14,33	18,51	C. Verde	12,41	14,55
15,06	19,24	Almodovar	12,08	14,22
15,47	19,58	Ameixial	11,26	13,47
16,33 (b)	20,34 (b)	B. Velho	10,45 (b)	13,12 (b)
17,15	21,05	S. Brás	10,06	12,42
17,45 (c)	21,30	Faro	9,30 (c)	12,15 (c)

Effectuam-se diariamente
(a) ligação com Beja, etc.(b) ligação com Loulé, etc.
(c) ligação com Olhão, etc.

O Turismo e os mosquitos

(Continuação da 6.ª página)

sobre toda a extensão da superfície fique deposta camada de petróleo para o que basta empregá-lo na proporção de uma colher de sopa para cada metro quadrado, tratamento a que deverão ser também submetidas as fossas quer deitando o petróleo directamente nelas, quer fazendo-o lá chegar indirectamente, lançando-o na quantidade conveniente, na bacia das retretes ou outras peças sanitárias.

— Colocar rede de malha igual na extremidade de arejamento do cano das fossas que existam.

— Regularizar os terrenos, aterrando todas as depressões onde se possa acumular água.

— Manter a correnteza das águas e limpar de ervas todos os regos e canais.

— Usar na luta contra as larvas os seus inimigos naturais, principalmente os peixes.

Esta linha de conduta, na luta contra os mosquitos, baseada no conhecimento do ciclo evolutivo destes insectos, terão êxito seguro se for precedida duma campanha dirigida nesse sentido, por forma a que possa ter um plano de luta, que seja executado antes que se origine a primeira vaga de insectos adultos que ocorre pelo mês de Maio.

Para essa campanha poder-se-á seguir a par e passo (dado que mantém actualidade tudo quanto foi feito) a que foi realizada pela Câmara Municipal de Cascais, relatada no livro «Moscas e Mosquitos» que a Junta de Turismo de Cascais editou em 1939.

Para se ter uma ideia do que seria essa campanha transcrevo o seguinte trecho do relatório apresentado à Comissão Municipal de Higiene pelo Dr. Marques da Mata, então Delegado de Saúde de Cascais:

«Campanha complexa, laboriosa e ingrata que demanda muita tenacidade e bastante persistência. Complexa, porque estende os seus tentáculos a muitos sectores de higiene urbana; laboriosa porque tem que movimentar esses sectores à custa dum ritmo sin crónico dificilmente susceptível de alcançar-se neste primeiro lance; ingrata, porque vai esbar-

rar com muita liberdade esporádica, com pseudo-autorizações à margem dos códigos sanitários, com situações ilegais e de favor que exigem correção para que a igualdade perante a lei seja extensiva a tudo e a todos. E como estes qualificativos não bastassem, justo é dizer que a campanha a iniciar é bastante delicada.

Carece, a par duma certa prudência, duma grande dose de paciência. Paciência para montar a trama dos delicados serviços a pôr em prática, para os orientar, seguir e, sobretudo, fiscalizar; paciência para fazer a educação do público acerca de ciclo biológico dos dípteros, para que compreenda e cumpra as medidas para que se vai pedir a sua dedicada colaboração; paciência para resistir às críticas malévolas daqueles que, sem respeito pelo bem colectivo e pelo trabalho dos outros, procurarão menosprezar o valor duma prática higiénica realizada, há muito tempo, nos países, onde, por via de regra, nos habituámos a ir fazer o nosso abastecimento em civilização; paciência, em dose máxima, para resistirmos à má vontade dos atingidos que, por ignorância ou maldade, não quererão acreditar nos benefícios das medidas que se tornam urgentes e necessárias».

Mas enquanto tal campanha não se realiza, tenho a honra de enviar a V. Ex.ª um folheto de divulgação dos Serviços de Engenharia Sanitárias da Direcção Geral de Saúde e, onde se indica a forma de impedir o acesso às habitações de moscas e mosquitos, processo simples e económico, com que cada um se pode defender do incómodo provocado pelos mosquitos.

Apresentando a V. Ex.ª os meus melhores cumprimentos, creia-me ao inteiro dispôr de V. Ex.ª.

A Bem da Nação

O Subdeleg. de Saúde Privativo,
Aníbal Cupertino Martins Costa

PRÉDIOS

VENDEM-SE

Para 4 inquilinos, na Rua 5 de Outubro, n.º 65-79. Para 2 inquilinos, na Rua Condestável D. Nuno Álvares Pereira, n.º 18-22.

Trata Telef. 709 (FARO)

A Casa Mimosa

Apresenta um bem seleccionado sorriso de Fazendas para fatos de homem

— LOULÉ —

PLATEX

AGENTES EM TODO
o ALGARVE

Tabela de Preços de Venda ao Público:

QUALIDADE	ESPESSURA	Preço M ²
DURO	2,3 m/m	11\$00
DURO	3,2 m/m	13\$00
DURO	5 m/m	17\$00
TEMPERADO (a óleo)	3,2 m/m	18\$00
TEMPERADO (a óleo)	5 m/m	22\$00
PERFURADO	2,3 m/m	19\$00
PERFURADO	3,2 m/m	22\$50

A Madeira mais ECONÓMICA

PLACAS
DE
FIBRAS
DE
MADEIRA

MEDIDAS:

1,22 - 2,13 - 2,75 - 4,88 x 1,70 m

Fábricas Mendes Godinho S. A. R. L.
TOMAR

O vosso lar merece O QUE HÁ DE MELHOR

Embeleze-o, torne-o mais acolhedor e atraente com:
Mobílias novas... modernas... práticas... confortáveis...

Nos estabelecimentos de: **HORÁCIO PINTO GAGO**
Rua Dr. Frutuoso da Silva e Av. José da Costa Mealha — LOULÉ
TERÁ MUITO POR ONDE ESCOLHER.

De todos os estilos... Para todos os gostos... Para todos os preços... Para todos os fins...

Mesmo por curiosidade, faça hoje mesmo uma visita ao vasto salão de exposições da casa

HORÁCIO PINTO GAGO

As suas exposições, constantemente renovadas, são uma pequena amostra da sua grande existência.

Compre agora e sempre nesta casa.

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Junho:

Em 27, a menina Aldina Maria da Piedade.

Fazem anos em Julho:

Em 1, o sr. Francisco Brito Rocha, residente em Carnaxide.

Em 2, a sr. D. Guilhermina Pereira Bento de Sousa Ramos, e o sr. Manuel de Sousa Farajota, residente no Canadá e o menino Idalberto Correia Contreiras.

Em 3, a sr. D. Emília de Sousa Carrusca e o menino Edelberto Correia Contreiras e Heltor Rua Arqueri, residente na Argentina.

Em 4, as sr. D. Maria Célia de Brito Pinto, residente na Venezuela e D. Lídia Guerreiro Portela.

Em 5, a menina Maria Filomena Calço Gonçalves e a sr. D. Maria da Conceição do Adro.

Em 6, as meninas Aurida Maria da Piedade Ferreira, Maria do Carmo Vasques da Franca Leal, Maria Henriqueta Villa Lobos de Carvalho Santos e Aura Maria Rosa.

Em 7, a sr. D. Aura Rosa Fonseca.

Em 8, as sr. D. Albertina Dias Pencairinha e D. Florinda da Palma Cláudio.

Em 10, o sr. Vitor Manuel Baptista Rocha, o menino Carlos Alberto Dias Cabanita e a menina Josefina Maria Bárbara Galvão.

Em 11, o sr. Dr. Manuel Cabegadas, o menino José João Costa Mendonça e a menina Zélia Maria Viegas da Costa.

Em 12, a sr. D. Isabel Garrocho Duarte, residente em S. João do Estoril, as meninas Maria de Fátima Silva Centeno e Adília Maria Guerreiro e o sr. João Mendes Romão.

Em 13, o menino António José Rocheta Guerreiro Rua.

Em 15, o sr. António Henrique Calçada Viegas, residente em Angola.

Em 16, a sr. D. Maria José Viegas Casanova, a menina Maria do Carmo Viegas de Brito, os meninos José Palma Leal, Gues Cebola e Francisco Eduardo Lopes Elias Garcia.

Em 17, a sr. D. Rosa Maria Cavaco Guerreiro, o sr. António José Pereira Martins e a menina Maria Teresa Rocheta Casiano.

Em 18, os srs. Jorge Marinha Gema e Manuel Guerreiro Gomes.

Em 20, a sr. D. Maria do Carmo de Sousa Lima.

PARTIDAS E CHEGADAS

Acompanhado de seus filhos Jorge Manuel e Paulo Fernando e de sua esposa sr. D. Maria Júlia Alvaro Duarte, encontra-se em Loulé em gozo de merecidas férias, o nosso conterrâneo, prezado assinante e amigo sr. Domingos Vicente Duarte, que há anos fixou residência em Angola.

— Após uma agitada estadia na Índia Portuguesa e no Paquistão, encontra-se de novo na terra Natal o nosso prezado assinante sr. António Joaquim Custódio.

— Acompanhado de sua esposa a nossa conterrânea sr. D. Gaudência Coelho Martins da Cruz Pina, encontra-se em Loulé em gozo de férias o nosso prezado assinante sr. Fernando da Cruz Pina, residente em Minas da Urgeriça.

— Vindo da Argentina, encontra-se entre nós em gozo de férias o nosso prezado assinante sr. Eloi Ferreira.

— Deu-nos o prazer da sua visita o nosso dedicado assinante em Vila Real de Santo António sr. António do Carmo Ramos, sub-chefe da Secção de Finanças de Almada, para onde acaba de ser transferido.

— Também esteve nesta redacção o nosso prezado assinante sr. Manuel Martins Seruca, tesoureiro da Fazenda Pública em Viana do Castelo.

ALEGRIAS DE FAMILIA

Na clínica de S. Mamede, em Lisboa, teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo masculino, a nossa conterrânea sr. D. Maria Ondina Macias Marques Mira, esposa do sr. Celestino José Rolha Mira.

— No passado dia 25 de Junho teve o seu bom sucesso, num quarto particular do Hospital de Loulé, dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr. D. Maria Fernanda Correia Alves de Sousa, professora oficial, esposa do nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. Manuel Jerónimo de Sousa, Oficial de Justiça na Comarca de Loulé.

Aos felizes pais e avós endereçamos as nossas felicitações e votos de um futuro risonho para os recém-nascidos.

CASAMENTO

Na Igreja dos Anjos, em Lisboa, realizou-se no passado dia 24 de Junho, a cerimónia do casamento da sr. D. Dora Maria da Luz Coelho, prezada filha da sr. D. Genoveva Gema da Luz Coelho e do nosso conterrâneo e prezado assinante em Odiveiras sr. Francisco Ferreira Coelho, com o sr. Vitor Manuel Barata Xavier, industrial de ourivesaria, filho do sr. Carlos Martins Xavier e da sr. D. Alzira Isabel Borba Xavier.

Após a cerimónia foi servido um fino «copo de água» na Pastelaria Vitória.

Ao novo casal endereçamos os nossos parabéns e votos de feliz vida conjugal.

FALECIMENTO

Com a idade de 84 anos, faleceu em casa de sua residência nesta vila a nossa conterrânea sr. D. António da Conceição Ramos Seruca, viúva do sr. Manuel Martins Seruca e mãe das sr. D. Rosa Martins Seruca, casada com o nosso conterrâneo e assinante sr. Cândido de Sousa Ramos, considerado comerciante em Vendas Novas, D. Luísa Martins Seruca Laginha, casada com o sr. Manuel Martins Laginha, conceituado comerciante nesta vila e D. Amândina Ramos Seruca residente em Lisboa, e dos srs. José Ramos Seruca, conceituado comerciante em Vendas Novas, casado com a sr. D. Jacoba Macarro Barrantes Seruca; Manuel Martins Seruca, Tesoureiro da Fazenda Pública em Viana do Castelo, casado com a sr. D. Gabriela Leal Seruca; Joaquim Ramos Seruca, ajudante do Cartório Notarial de Loulé, casado com a sr. D. Maria Barros Farrajota Cristina Seruca; Dr. João dos Ramos Seruca, Professor Liceal no Porto, casado com a sr. D. Manuela Farrajota Ramos Seruca; e Dr. Francisco dos Ramos Seruca, Veterinário em Vimioso, casado com a sr. D. Rosa da Piedade Alves Velho.

Com a idade de 76 anos, faleceu em casa de sua residência nesta vila no passado dia 21 a sr. D. Henriqueta de Sousa Ramos, viúva do sr. José de Sousa Ramos, funcionário da Câmara de Loulé, há anos falecido, e mãe da sr. D. Flávia de Sousa Ramos.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

BAILES

PARA PROGRAMAS
OU CONVITES

Em modernos e interessantes modelos, executam-se

na

Gráfica Louletana

Telefone 216

LOULÉ

Merecida distinção



Em tocante cerimónia realizada há dias em Lisboa e presidida pelo sr. Presidente da República, foi prestada justa homenagem ao professorado primário de Portugal e Brasil, através da entrega das insígnias do grau de Cavaleiro da Ordem de Instrução Pública, aos que entre esses devotados agentes do ensino completaram 40 anos de exercício da sua abnegada profissão. Registamos o facto com especial satisfação porque entre os galardoados foi incluída a nossa conterrânea, sr. D. Maria Benta Martins, professora de reconhecido mérito que dedicou toda a sua vida à causa da instrução primária, com amor e devoção que a tornam credora da estima e admiração de quantos sabem reconhecer o valor de uma profissão que a homenagem exerceu com autêntico sacerdócio.

Dr. Mário Guerra Roque

Médico Especialista

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Consultas diárias, depois das 15 horas

RUA FILIPE ALISTÃO, 21 - FARO

Soma e Segue...

4.º Festival — 4.ª vitória dos ciclistas louletanos sobre a Ovarense

No pretérito domingo, dia 17 p. p., o Louletano organizou mais um festival de pista com a colaboração da Associação Desportiva Ovarense.

Em representação da equipa Ovarense estiveram presentes no Estádio da Campina os corredores Laurentino Mendes, João Gomes e Jacinto Oliveira.

Tudo o programa desta reunião velocipédica, foi cumprido com muito entusiasmo por parte dos corredores intervenientes e proporcionaram um espectáculo desportivo que agradou plenamente à assistência.

Na conclusão das provas registaram-se os seguintes resultados:

30 voltas em linha (populares).
1.º Venancio Nunes (Louletano), 2.º Manuel António (Atlético de Loulé), 3.º Casimiro Cabrita (Louletano).

Perseguição 10 voltas — (iniciados).
Paulino Moreira (do Atlético) venceu Luís Alegria (do Louletano).

40 voltas, em linha (iniciados).
Vencedor: João Maria (do Atlético). Alinharam 8 corredores pelo Atlético e 2 pelo Louletano.
«Critério» à americana 20 voltas — (independentes).

1.º Valério Clara, 21 pontos, 2.º Vitor Tenazinha, 20 p. 3.º José Dias, 10 p. (todos do Louletano).

Perseguição (por equipas de independentes) à italiana:

1.º Louletano (Tenazinha, Valério e José Dias) 2.º Ovarense

(Laurentino Mendes, João Gomes e Jacinto Oliveira).

Além dos prémios pecuniários para a série de «sprints» particulares, disputou-se também a valiosa «Taça Bernardino Amaro» em homenagem a este antigo corredor do Louletano.

No final verificaram-se as seguintes posições:

1.º Valério Clara, Louletano, 2.º José Dias (idem), 3.º Jacinto Oliveira, Ovarense, 4.º Inácio Ramos, Louletano e 5.º Francisco Figueiras (idem), todos com uma volta de avanço sobre os restantes 6 corredores.

Deveremos salientar em breves comentários ter sido esta a «tarde de Valério Clara». Este corredor que se vem confirmando de corrida para corrida como um excelente «sprinter» mostrou-se deveras rápido nas pontas finais das provas em que interveio. Da equipa visitante deu nas vistas o ciclista João Gomes. O internacional Laurentino Mendes, deixou transparecer a ideia de abaixamento de forma.

Bruno

Conjuntos Dralon e Orlon

Aprecie os modelos da

Casa Mimosas

RUA 5 DE OUTUBRO

LOULÉ

Nova vedeta do Ciclismo Português?

TENAZINHA revelando classe apurada ficou em 2.º lugar no «II Grande Prémio ROBIALAC»

tirada Alparça-Setúbal, à extraordinária média horária de 40,537 kms..

O corredor algarvio veio a perder o cobigado símbolo do 1.º lugar, no circuito disputado à noite, na cidade sadina, pelo sistema de «contra-relógio» por equipas, devido a contingências mecânicas e físicas que a equipa teve de suportar. Conquistou tão apetecido «trofeu» Sousa Cardoso, do F. C. do Porto, por ter sido a sua equipa a que gastou menos tempo no percurso, situando-se a do Benfca no 2.º posto e baixando Tenazinha ao 4.º lugar da classificação geral individual, a escassos segundos do vencedor. Assim para a perda do 1.º lugar de Tenazinha muito contribuiu o factor adversidade, que caiu sobre a sua equipa.

Valério Clara, uma das mais radiosas esperanças do Louletano e um dos seus mais expeditos velocistas de pista e circuito, sofreu queda aparatosa, por salto de pneu, que o deixou bastante maltratado numa perna e «ensarilhado» no acidente o resto dos seus companheiros.

Admitimos, quase seguramente, que sem esta contrariedade os colegas de Tenazinha dificilmente se deixariam derrotar, apesar da evidente crónica falta de conjunto da equipa louletana e tendo ainda em conta o facto das equipas adversárias serem superiores numericamente (Benfca 14 corredores, Porto, Sporting,

O TURISMO E OS MOSQUITOS

A propósito da local referida no texto, recebemos da Subdelegação de Saúde o ofício que se transcreve a seguir.

Fazemo-lo não só por constituir conceituada resposta à aludida local como também porque é um escrito de divulgação dos processos de combater os incómodos mosquitos.

O PAPEL DAS REDES DE ESGOTO E FOSSAS NA PROPAGACÃO DOS MOSQUITOS. LINHAS GERAIS DE CONDUTA NA LUTA CONTRA ESSES INSETOS. CAMPANHA ANTI-MOSQUITO.

Ex.º Sr. Senhor

Director de «A VOZ DE LOULÉ» — Loulé

Publicou o número 253 de 3 de Junho de «A VOZ DE LOULÉ» que V. Ex.ª dirige, uma local sob o título «Será assim que se quer fazer turismo?...» em que o seu autor, expande a ideia, de que a praga de mosquitos que invade agora Quarteira, teria a sua solução pela construção da rede de esgotos, ou pela construção de pequenas instalações sanitárias em cada casa, que cada proprietário seria obrigado a construir.

Ora tal não é exacto, e assim, em letra de forma, poderá induzir em erro, alguns dos leitores. A rede de esgoto e o tratamento deste, traz benefícios, na luta contra doenças, que se podem contrair quando não há tratamento de esgoto; mas, em nada beneficia a luta contra o mosquito, e antes, é um motivo para a sua propagação pelas condições favoráveis que traz ao desenvolvimento das larvas, a presença de água nos sifões das peças sanitárias, autoclismos, caixas de ins-

pecção, canalizações de esgotos e a própria fossa, onde as larvas atingem a fase adulta, que tanto nos incomoda.

A luta vitoriosa contra os mosquitos, leva-se a efeito cortando o seu ciclo evolutivo, com um conjunto de medidas, que têm por fim impedir o desenvolvimento das larvas, o que se consegue, eliminando os recipientes onde se possa juntar água, ou dificultando o acesso dos mosquitos a esses recipientes, ou ainda tratando-os de modo a desembragá-los das larvas que contêm e donde os mosquitos provêm.

Para que esta luta seja eficaz é necessário que cada um em sua casa tome parte activa nela, competindo-lhe para tanto:

— extinguir poças de água em jardins, quintais, pátios e sa-guões;

— fechar herméticamente ou cobrir de rede metálica com malha de 1 mm a 1,5 mm todos os depósitos de água em cada prédio ou tratá-los com petróleo de sete em sete dias de modo a que

(Continuação na 4.ª página)

JOAQUIM MANUEL GONÇALVES PONTES

PROPRIETÁRIO DO

Restaurante - Café Central

QUARTEIRA

Participa aos seus prezados clientes e ao público em geral que reabriu HOJE a secção de Restaurante com um esmerado serviço de mesa.

Se deseja ser bem servido, experimente o Restaurante-Café Central (junto ao Cine-Esplanada) — Telef. 30 — QUARTEIRA.

ORDEM E CONSCIENCIA NA ESTRADA

É sempre de louvar a acção progressiva que a P. V. T. vem tomando no controle do trânsito nos grandes e pequenos centros e na estrada. Novas técnicas, novos métodos e ainda uma justiça implacável têm sido postos a prova; organizações particulares e órgãos de imprensa têm desenvolvido profícua acção no sentido de se educar o peão e o condutor incutindo-lhes a responsabilidade que os seus movimentos na estrada implica no plano da segurança de todos.

No entanto, apesar dessa rigidez de disciplina a coisa continua alarmante. O dia a dia é um fusilamento total do homem na estrada por entre ferros e sangue, fraccionando-se a família,

o amparo e o bem estar. Esta ceifa de vidas que por capricho de todos se desenvolve no campo da rodovia, parece ser já coisa familiar, banal como ir dar um banho à praia, ouvir um relato de futebol ou assistir a uma passagem de modelos. Não sabemos onde acaba este gume em que todos nós nos sentimos culpados. Quando chegará a hora em que a estrada deixa de ser um campo de fusilamento? Quando é que se pode andar tranquilo na estrada? Quando acabarão essas corridas para a vida que terminam sempre sem galas e protocolos no palácio da morte?

Francamente, que quase iam propor a instalação de um posto PVT de cem em cem metros. Parar, escutar, olhar, rodar no lado que compete e a velocidades moderadas parece que são temas que só a universidade pode resolver.

Chamamos a atenção da PVT para o tempo que se avizinha. O trânsito duplica, triplica e os criminosos continuam à solta. Nas localidades divididas pelas estradas, começam a aparecer os aglomerados de mirões e os desafios de futebol na estrada e isto perto de uma curva é sempre fatal. Temos as estatísticas dos anos anteriores. Trabalhe-se para que sejam elevadas no capítulo da segurança e diminuídas no capítulo do morticínio. Sabemos bem quanto viria resolver este problema-drama uma auto-estrada em todo o Algarve. Por agora — consciência e respeito pela vida e pela família alheias.

Esperemos que mais tarde ou mais cedo este problema aflitivo venha a ser resolvido, nos próximos planos de fomento para segurança do tráfego algarvio dado o seu índice elevadíssimo.

Helder - Martins Dacruz

mais experientes não foram felizes na sua actuação. Para tanto temos de citar o desastre de Valério, o ferimento de Gonçalves (Tá Certo) e a forte queda, na pista de Alparça, do esperançasoso José Dias, que teve de ser radiografado de urgência em Lisboa.

E agora esta para fecho! O seleccionador nacional não escolheu Tenazinha para a Volta à França, por se tratar dum corredor habituado a ter a sua equipa a trabalhar toda para ele (sic). Como anedota, ou melhor como piropo, (talvez o sr. Idalino de Freitas se esteja a ensaiar para os concursos do nosso Carnaval) não vai nada mal como piadista.

J. F. T.

A Casa Zé Cortes

Participa a todos os seus prezados Clientes e ao Público em geral que, após ter efectuado a liquidação da totalidade da sua existência, reabriu ao Público o seu Estabelecimento completamente remodelado e com nova colecção dos mais modernos e atraentes padrões.

Se deseja vestir com elegância e bom gosto, aprecie o grande sortido de:

Lindas Sedas em variados padrões
Malhas p/ Homem e Senhora
Polysteres e Artigos de fantasia
Fatos de banho «SEGON»

Camisas das mais afamadas marcas
Roupas interiores — Meias
Tyrlenes para os mais diversos fins
Fatos p/ homem em vários padrões

Agente Oficial dos afamados
«Soutiens» PETER-PAN
Artigos de Fogueiro e muitos outros, a baixos preços, que confirmam a divisa desta casa

VENDER BARATO PARA VENDER MUITO
AGORA — Artigos totalmente novos — Não faça as/ compras sem visitar a

CASA ZÉ CORTES

PRAÇA DA REPÚBLICA, 106-108 (Nos baixos dos Notários) — LOULÉ